REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim
Escola Sede - EB 2,3/S Eng.º Dionísio A. Cunha
Canas de Senhorim

Projeto Educativo

(atualizado)

2017/2020

Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim

Canas de Senhorim, setembro de 2018

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO **3**

2. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO, DEMOGRÁFICO E ECONÓMICO **3**

3. DIAGNÓSTICO – ANÁLISE SWOT **4**

4. PRIORIDADES **5**

5. PLANO DE AÇÃO EDUCATIVA **7**

6. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO **12**

7. FICHA TÉCNICA **14**

7.1. ALGUMAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 14
7.2. EQUIPA REDATORA 14

ALGUMAS SIGLAS

2.º CEB – 2.º Ciclo do Ensino Básico

3.º CEB – 3.º Ciclo do Ensino Básico

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

EB1 – Escola Básica do 1.º Ciclo

JI – Jardim-de-Infância

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PCA – Projeto Curricular de Agrupamento

PLNM – Português Língua Não Materna

SEC – Ensino Secundário

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

UEEA – Unidade Estruturada de Ensino de Autismo

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo apresenta-se como o documento base à definição de uma filosofia de Escola, complementando-se no Projeto Curricular de Agrupamento, que se constitui como anexo deste mesmo documento, no Regulamento Interno e no Plano Anual de Atividades.

O presente Projeto Educativo, aprovado pelos órgãos competentes, estabelece a orientação educativa do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, e explicita as prioridades e estratégias que este se propõe cumprir no âmbito da sua função educativa durante o triénio 2017 – 2020.

A elaboração deste Projeto Educativo teve como elemento norteador o diagnóstico efetuado sobre as áreas de sucesso e de fragilidade do Agrupamento. Para esse diagnóstico contribuíram os dados obtidos pela equipa de autoavaliação, através da recolha de opiniões da comunidade educativa (alunos, pais/encarregados de educação, professores e assistentes) e da análise de estatísticas referentes ao Agrupamento nos anos de 2012 a 2017. Foram ainda considerados os resultados da avaliação externa efetuada ao Agrupamento, em 2013, pela Inspeção Geral da Educação e Ciência.

NOTA •

A atualização de todos os dados deste Projeto, particularmente nos anos intermédios 2017/18 e 2018/19, é remetida para os seus documentos de avaliação intermédia, para os mapas do PCA, que se constitui como anexo ao presente documento, bem como para os Relatórios de Autoavaliação.

2. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO, DEMOGRÁFICO E ECONÓMICO

A sede do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim situa-se em Canas de Senhorim, uma das freguesias com maior número de habitantes do concelho de Nelas, distrito de Viseu.

A freguesia teve uma forte influência industrial – aqui funcionaram a CPFE (Companhia Portuguesa dos Fornos Eléctricos) e a ENU (Empresa Nacional de Urânio), indústrias de grande relevância local e nacional, que empregaram milhares de trabalhadores e tornaram esta localidade, durante décadas, no maior e mais importante polo industrial de todo o interior português. A relevância da CPFE está associada aos primórdios do nosso Agrupamento, uma vez que foi um dos engenheiros desta fábrica, o Eng.º Dionísio Augusto Cunha, que esteve na origem da criação da primeira escola de Canas,

designada então como "*Escola Técnica do Dão*", fundada em 1967 num edifício e em terrenos pertença daquela unidade fabril e que, desde 1984, funciona nas instalações atuais. Em 1992, a Escola comemorou as suas bodas de prata e adoptou o Eng.º Dionísio Augusto Cunha como patrono.

Em termos culturais, a identidade coletiva de Canas de Senhorim baseia-se num passado de desenvolvimento económico e de vivência operária e associativa. Esta vivência disseminou uma forte cultura popular que tem reflexos nas várias associações e coletividades da Vila.

O Agrupamento integra uma população estudantil com alguma diversidade cultural e económica. Os Encarregados de Educação são, na sua maioria, trabalhadores qualificados. A freguesia de Canas de Senhorim tem-se tornado num polo "atrativo" em termos residenciais, tendo o problema do desemprego sido parcialmente resolvido com a instalação de novas empresas – ainda que maioritariamente fora da freguesia – que absorveram a mão-de-obra das antigas unidades fabris e de exploração mineira.

3. DIAGNÓSTICO – ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem vindo a ser utilizada por empresas e instituições no sentido de fazer análises de cenários e é um acrónimo das suas iniciais – Forças (*Strengths*), Oportunidades (*Opportunities*), Fraquezas (*Weaknesses*) e Ameaças (*Threats*).
O objetivo desta análise é o de situar estrategicamente a instituição, interna e externamente, procurando avaliar com rigor os seus pontos fortes e fracos, bem como os do meio e, com isso, potenciar os pontos fortes e esbater as fraquezas, no sentido de melhorar o seu funcionamento e eficácia.

No nosso caso, o levantamento dos pontos fortes e fracos foi realizado a partir de múltiplas fontes, algumas de grande objetividade (como sejam os resultados escolares da avaliação interna e externa) e outros, mais subjetivos, obtidos em resultado de tratamento de inquéritos de opinião efetuados à comunidade educativa de forma ampla. Os resultados obtidos estão sistematizados no **quadro 1** e têm sido utilizados, desde há alguns anos, no sentido de definir prioridades educativas.

AMBIENTE INTERNO				AMBIENTE EXTERNO
S *(STRENGTHS)* • **PONTOS FORTES**	• Qualidade do ensino e práticas pedagógicas eficazes com impacto nas aprendizagens e no desempenho consistente dos alunos na avaliação interna e externa [1] • Elevada percentagem de alunos que prossegue estudos no Ensino Superior. • Ambiente favorável à aprendizagem • Corpo docente estável, motivado e competente. • Oferta formativa contextualizada e adequada às expectativas e interesses dos alunos/famílias, com impacto na inclusão social, nas saídas profissionais, na empregabilidade e no prosseguimento de estudos, via ensino superior [1] • Boa comunicação escola/família. • Adequadas Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos. • Bom índice de confiança da comunidade. • Ação da Direção na mobilização dos recursos internos do Agrupamento e na promoção de parcerias com entidades externas, com impacto positivo nas aprendizagens e vivências dos alunos [1] • Liderança promotora do envolvimento e compromisso voluntário e dinâmico dos atores da comunidade educativa [1]	• Forte envolvimento da comunidade (Empresas, Autarquia, Associações...). • Bom diálogo com as Instituições da Administração Educativa. • Disponibilidade da Autarquia para apoio a alunos e Projetos do Agrupamento. • Recursos e programas informáticos em atualização.	**O** *(OPPORTUNITIES)* • **OPORTUNIDADES**
W *(WEAKNESSES)* • **PONTOS FRACOS**	• Tendência crescente de problemas disciplinares. • Elevada idade e degradação de alguns espaços físicos. • Baixo número de Assistentes Técnicos e Operacionais (com tendência de diminuição). • Elevada percentagem de alunos com carências socioeconómicas. • Lacunas no acesso à formação por parte dos trabalhadores não docentes [1] • Insuficiências ao nível da execução, monitorização e acompanhamento das ações que integram o plano de melhoria [1]	• Alguns alunos com expectativas reduzidas e interesses divergentes dos escolares. • Diminuição do número de alunos da rede escolar do Agrupamento. • Existência de entidades que competem com a escola pública. • Constrangimentos da interioridade. • Desemprego significativo. • Emigração crescente e imigração decrescente.	**T** *(THREATS)* • **AMEAÇAS**

Quadro 1 • Análise SWOT

4. PRIORIDADES

Com o objetivo último de promover a formação integral dos alunos, e tendo em conta a caracterização e o diagnóstico realizados, as prioridades do Agrupamento definiram-se nos domínios curricular, organizacional, de equipamento e espaços físicos e das relações

[1] *Fonte: Relatório da avaliação externa, IGEC, nov/2013*

institucionais, que, em articulação, contribuem para a melhoria da organização e funcionamento do Agrupamento enquanto instituição educativa.

Define-se como prioritário:

- 1•Consolidar os índices de sucesso escolar dos alunos e a qualidade do mesmo.
- 2•Reduzir o abandono escolar e diversificar as ofertas curriculares, no sentido da conclusão de estudos e da entrada no mercado de trabalho.
- 3•Motivar os alunos e os seus encarregados de educação para as vantagens da aquisição de uma formação escolar mais abrangente e completa.
- 4•Consolidar o desenvolvimento de um bom ambiente organizacional no Agrupamento que se reflita nas relações entre os vários intervenientes da comunidade escolar (alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação).
- 5•Consolidar e melhorar a imagem do Agrupamento na vertente das condições físicas e organizacionais.
- 6•Cooptar alunos de outras redes escolares para aumentar o número de alunos do Agrupamento, continuando a promover uma cultura de identidade escolar.
- 7•Participar em projetos diversificados que contribuam para o enriquecimento curricular e cultural de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem (Erasmus, Autonomia e Flexibilidade Curricular, Projeto de Promoção do Sucesso Escolar e de Articulação Curricular, entre outros).
- 8•Consolidar os mecanismos de autorregulação do Agrupamento, criando uma cultura de avaliação interna sistemática.
- 9•Consolidar e generalizar a implementação das TIC.

5. PLANO DE AÇÃO EDUCATIVA

1•Consolidar os índices de sucesso escolar dos alunos e a qualidade do mesmo	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	Indicadores
➘ Distribuição disciplinar em função das grelhas horárias (atribuição preferencial do período da manhã às disciplinas de Português e Matemática e do período da tarde a disciplinas com maior componente prática).	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Início do ano letivo	• Legislação em vigor • Grelhas de horários de estabelecimento escolar e de pessoal docente e não docente • Atas • Regimentos Internos dos Jardins-de-infância • Regulamento Interno • Projetos curriculares de grupo- Pré-escolar • Planos de Trabalho de Turma • Atas das reuniões com pais/ encarregados de educação • Avaliação do final de cada período • Relatórios de resultados[2] • Plano Anual de Atividades • T-Professor
➘ Promoção de continuidades pedagógicas.	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Início do ano letivo	
➘ Reajustamento do horário no 1.º CEB, reforçando a carga letiva no período da manhã.	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Início do ano letivo	
➘ Promoção do ensino experimental das Ciências no Pré-escolar e no 1.º CEB.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Seleção criteriosa das atividades por departamento (reunião extraordinária de Departamento, no início do 1.º Período, para definição das atividades e sua calendarização).	Até final de Setembro	Até final de Setembro	Até final de Setembro	
➘Desenvolvimento de projetos interdepartamentais e interdisciplinares (desde o Pré–Escolar ao Secundário).	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘Consolidar a articulação vertical e horizontal e a continuidade entre ciclos e serviços (Educação Especial/Serviços de Psicologia e Orientação/Diretores de Turma): • Realização de reuniões de articulação. • Elaboração de caracterizações dos alunos/turmas, de forma a proceder às necessárias adaptações de conteúdos curriculares. • Elaboração de Planos de Trabalho de Turma. • Promoção de articulação de conteúdos ao nível do Plano de Trabalho de Turma. • Elaboração de Planos de Acompanhamento Pedagógico. • Regime de Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Divulgação clara e adequada da informação sobre conteúdos, planos de trabalho e critérios de avaliação das disciplinas/áreas de conteúdo (desde o Pré-Escolar ao Secundário).	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Início do ano letivo	
➘ Realização de avaliação diagnóstica.	Início/ao longo do ano letivo	Início/ao longo do ano letivo	Início/ao longo do ano letivo	
➘ Divulgação de matrizes de testes de avaliação.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Divulgação ao Diretor de Turma da ficha de registo dos resultados obtidos pelos alunos nos testes de avaliação.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Elaboração e divulgação das fichas de registo de aprendizagem na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo.	Final de cada período	Final de cada período	Final de cada período	
➘ Atribuição de prémios aos alunos com menção de Excelência e Mérito e de diplomas aos alunos com desempenho de Excelente/Muito Bom (mas que não tenham obtido prémio de *Excelência*).	Final do ano letivo	Final do ano letivo	Final do ano letivo	
➘ Apoio ao estudo aos alunos dos 5.º e 6.º anos (5 tempos distribuídos por três disciplinas – 2 tempos para Português, 1 dos quais destinado ao PNL, 2 para Matemática, 1 tempo para Inglês). Em 2018/2019, apenas no 6.º Ano (alteração das matrizes curriculares - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Lecionação de aulas de Apoio ao Estudo, desde o início do ano letivo, em todos os níveis de ensino com maior incidência e/ou reforço nas disciplinas sujeitas a avaliação externa.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Prestação de apoios pedagógicos e psicológicos, tutorias, apoios tutoriais específicos e apoios no âmbito da Educação Especial.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Utilização das Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos para potenciar atividades curriculares.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Tratamento estatístico das avaliações dos alunos (desde o 1.º Ciclo ao Secundário).	Final do ano letivo	Final do ano letivo	Final do ano letivo	

[2] Incluir estatísticas das avaliações diagnósticas e de desenvolvimento de competências – 3, 4 e 5 anos; percentagem de conclusão do ensino básico com a idade correspondente e percentagem de conclusão do ensino secundário (indicadores estabelecidos no Projeto "Metas 2021").

2•Reduzir o abandono escolar e diversificar as ofertas curriculares, no sentido da conclusão de estudos e entrada no mercado de trabalho	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	Indicadores
➘ Integração, a nível socioeconómico, de alunos carenciados[3]: • Atribuição de subsídios/material escolar/alimentação e transporte. • Disponibilização de visitas de estudo gratuitas a alunos carenciados.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	• Grelhas de horários dos alunos • Relatórios[3] • Listagens dos Serviços de Apoio Social Escolar • Documentos da CPCJ • Documentos do SPO
➘ Diversificação da oferta educativa: • Criação de oferta educativa diversificada e que responda às expectativas dos alunos e famílias (Cursos Profissionais, de qualidade, com saídas profissionais na região). • Realização de parcerias/protocolos com a autarquia e empresas. • Divulgação/promoção ampla da oferta educativa, incluindo a do Pré-escolar. • Desenvolvimento da articulação entre a escola e o mercado de trabalho, promovendo a vinda de entidades à escola. • Realização de palestras – esclarecimento sobre oferta educativa para alunos e Encarregados de Educação.	Início e ao longo do ano letivo	Início e ao longo do ano letivo	Início e ao longo do ano letivo	
➘ Acompanhamento próximo a alunos que registem grande absentismo escolar.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Sensibilização de alunos e Encarregados de Educação para a importância de um percurso escolar consistente.	Início e ao longo do ano letivo	Início e ao longo do ano letivo	Início e ao longo do ano letivo	
➘ Realização de acompanhamento específico (Tutorias, Apoios Tutoriais Específicos, Serviços de Psicologia e Orientação, Educação Especial, Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma, Direção).	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	

3•Motivar os alunos e os seus encarregados de educação para as vantagens da aquisição de uma formação escolar mais abrangente e completa	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	Indicadores
➘ Aumento do envolvimento/participação das famílias no percurso escolar/atividades dos alunos[4]: • Realização de reuniões com os Encarregados de Educação de forma a envolvê-los no desenvolvimento de estratégias de promoção do sucesso escolar. • Disponibilização de atendimento aos Encarregados de Educação pelos Diretores de Turma/Professores Titulares da Turma, garantindo a confidencialidade dos mesmos. • Promoção da participação das famílias em projetos/atividades. • Co-responsabilização dos Encarregados Educação na formação integral dos seus educandos. • Auscultação/participação dos Encarregados de Educação dos alunos do 1.º CEB na avaliação dos seus educandos. • Utilização das Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos como veículos promotores de projetos/atividades escolares integradores.	Ao longo do ano e/ou sempre que neces–sário	Ao longo do ano e/ou sempre que neces–sário	Ao longo do ano e/ou sempre que neces–sário	• Relatórios [5] • Atas de reuniões com os Encarregados de Educação • Projetos curriculares de grupo- Pré-escolar • Planos de Trabalho de Turma • Balanços • Plano Anual de Atividades
➘ Divulgar com clareza o Pré-escolar evidenciando a sua importância e qualidade: • Realização de reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos da creche para sensibilização de frequência do pré-escolar. • Divulgação do ensino pré-escolar com faixas	No final do ano letivo	No final do ano letivo	No final do ano letivo	
➘ Promoção de projetos que incentivem a solidariedade e a participação cívica e social.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Participação em Projetos Erasmus, de promoção do sucesso escolar e de flexibilidade e articulação curricular.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘Realização de palestras e sessões de orientação vocacional para alunos dos 9.º e 12.º anos e respetivos Encarregados de Educação.	2.º ou 3.º Períodos	2.º ou 3.º Períodos	2.º ou 3.º Períodos	

[3] Em conformidade com o estabelecido e quantificado no Projeto "Metas 2021".
Incluir percentagem de alunos que estão isentos do pagamento de almoço; percentagem de famílias com dificuldades socioeconómicas que recebem apoio (indicador estabelecido no Projeto "Metas 2021"); percentagem de alunos que estagia em empresas (indicador estabelecido no Projeto "Metas 2021"); número de empresas que participa em atividades; percentagem de pais que participa em palestras.

[4] Em conformidade com o estabelecido e quantificado no Projeto "Metas 2021".

[5] Incluir percentagem de Encarregados de Educação que participam em reuniões/atividades/Projetos (indicador estabelecido no Projeto "Metas 2021").

4•Consolidar o desenvolvimento de um bom ambiente organizacional no Agrupamento, que se reflita nas relações entre os vários intervenientes da comunidade escolar (alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação)	**2017/ 2018**	**2018/ 2019**	**2019/ 2020**	**Indicadores**
➘ Realização de reuniões gerais.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	• Atas • Projetos curriculares de grupo- Pré-escolar • Planos de Trabalho de Turma e respetiva avaliação • Fichas de contactos informais/ formais com os Encarregados de Educação • Regras/rotinas dos Jardins-de-Infância • Plano Anual de Atividades • Questionários, tratamento, análise e divulgação dos dados recolhidos • Relatórios[6]
➘ Realização de atividades de integração/acompanhamento de novos docentes/não docentes no Agrupamento.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Desenvolvimento de projetos entre os vários departamentos.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Promoção, desenvolvimento e divulgação de projetos a nível local, regional, nacional.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Elaboração de guiões de orientação (documentos/procedimentos do agrupamento, atividades dos Diretores de Turma, reuniões de Conselho de Turma).	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Elaboração de guiões de códigos de conduta para funcionários e professores	Início do ano	Início do ano	Início do ano	
➘ Gestão equilibrada do calendário do Plano Anual de Atividades (ocupando, preferencialmente, os momentos de início e final dos períodos letivos).	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Bloqueio do acesso a todas as redes sociais.	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Início do ano letivo	
➘ Prevenção da indisciplina: • Seleção da oferta complementar – Formação Cívica ou Cidadania e Desenvolvimento – atribuída ao Diretor de Turma que propõe temas adequados à turma, a partir de um leque existente. • Realização de reuniões com os Pais/Encarregados de Educação de forma a envolvê-los no desenvolvimento de regras de comportamento e defesa de valores de cidadania junto dos seus educandos. • Uniformização de critérios gerais de atuação (pelos docentes e não docentes), definidos nos Regimentos Internos dos Jardins-de-infância, 1.º CEB e no Regulamento Interno do Agrupamento. • Promoção de atividades de complemento curricular e/ou promoção de projetos que incentivem a solidariedade e participação cívica e social. • Responsabilização dos alunos por atitudes e comportamentos de indisciplina. • Responsabilização dos Encarregados de Educação pelo acompanhamento e orientação dos seus educandos. • Realização de ações pedagógicas de valorização da conduta e do respeito, particularmente através dos elementos da Escola Segura ou de formadores ligados à psicologia educacional. • Atribuição de tutorias ao nível da prevenção e dissuasão de comportamentos de indisciplina. • Atribuição de apoios tutoriais específicos a alunos em situação de retenção repetida. • Adoção de estratégias céleres e eficazes de resolução de problemas disciplinares de maior gravidade.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	

[6] Incluir número de participações, processos disciplinares e sanções aplicadas.

5•Consolidar e melhorar a imagem do Agrupamento na vertente das condições físicas e organizacionais	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	Indicadores
➘ Manutenção/melhoria dos espaços físicos: • Realização de ações/obras de embelezamento de espaços interiores e exteriores. • Melhoria do apetrechamento/condições físicas das salas de aulas (regulares e específicas). • Manutenção de salas de trabalho equipadas com meios informáticos/outros para professores/coordenadores. • Melhoria da dotação dos Jardins-de-infância e escolas do 1.º CEB, particularmente com material informático funcional.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	• Balanços anuais • Atas • Relatórios[7] • Grelhas horárias de pessoal não docente
➘ Manutenção/melhoria da segurança nos espaços escolares: • Continuação da aplicação de mecanismos de controlo da entrada/saída dos alunos e/ou de visitantes na escola sede. • Generalização da utilização de sistemas de vigilância/segurança electrónicos.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Aumento e qualificação dos recursos humanos ao nível dos Assistentes (técnicos e operacionais): • Realização de ações de formação. • Flexibilização dos horários dos Assistentes Operacionais.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Manutenção/estabelecimento de protocolos/parcerias com as instituições da administração local para, entre outras, proceder: • à implementação do Programa "Regime de Fruta Escolar" (1.º CEB e Pré-escolar); • à implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (1.º CEB); • à realização de atividades de expressões físico–motora e musical (Pré-escolar) promovidas pela Câmara Municipal de Nelas. • ao fornecimento de consumíveis e manutenção dos edifícios escolares (1.º CEB/Pré–Escolar); • ao embelezamento/adequação de espaços; • à realização de estágios ao nível dos cursos Profissionais. • à realização de atividades do Plano Anual de Atividades.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	

6•Cooptar alunos de outras redes escolares para aumentar o número de alunos do Agrupamento, continuando a promover uma cultura de identidade escolar	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	Indicadores
➘ Alargamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos escolares, nomeadamente dos Jardins-de-infância, atendendo às necessidades das várias comunidades.	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Início do ano letivo	• Plano Anual de Atividades • Mapas estatísticos • Grelhas de horários de estabelecimento escolar • Relatórios do Plano Anual de Atividades
➘ Adequação da grelha horária dos estabelecimentos quer aos horários dos transportes escolares quer ao equilíbrio entre tempos de trabalho e pausa dos alunos.	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Início do ano letivo	
➘ Realização de um vasto conjunto de atividades, tradicionais no Agrupamento, abertas à comunidade.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Participação do Agrupamento em atividades/projetos da comunidade.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Publicação do Jornal da Escola e do Boletim da Biblioteca.	1 por Período	1 por Período	1 por Período	
➘ Elaboração/distribuição de desdobráveis, boletins temáticos, no âmbito de atividades do Plano Anual de Atividades.	1 por Período	1 por Período	1 por Período	
➘ Criação de "*blogues*"/fóruns diversos na página da escola.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Acompanhamento/desenvolvimento de atividades de integração na escola/grupo/turma de alunos provenientes de outras redes escolares.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Dinamização da Associação de Estudantes.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Dinamização da Rádio Escolar.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Apoio à realização de atividades propostas pelos alunos/encarregados de educação.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	

[7] Incluir número de protocolos/parcerias estabelecido (indicador estabelecido no Projeto "Metas 2021").

7•Participar em projetos diversificados que contribuam para o enriquecimento curricular e cultural de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem (Erasmus, Autonomia e Flexibilidade Curricular, Projeto de Promoção do Sucesso Escolar e de Articulação Curricular, entre outros).	**2017/ 2018**	**2018/ 2019**	**2019/ 2020**	**Indicadores**
➘ Promoção da candidatura e participação em projetos de natureza diversificada: • Erasmus ➜ A educação e a formação encarada como fator importante para ajudar a enfrentar mudanças socioeconómicas, contribuindo para a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão. ➜ Potenciação da aprendizagem ao longo da vida mediante a ligação do apoio à aprendizagem formal, não-formal e informal, bem como a abertura a oportunidades de cooperação e mobilidade junto dos Países Parceiros.	Ao longo do ano			• Questionários, tratamento, análise e divulgação dos dados recolhidos • Atividades de disseminação • Resultados dos projetos desenvolvidos • Planos de Trabalho de Turma • Matrizes curriculares • Relatórios
• Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) ➜ Gestão até 25% do currículo dos ensinos básico e secundário para o seu enriquecimento ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes. ➜ Estabelecimento de prioridades em áreas de competência, domínios e temáticas. ➜ Definição de opções de natureza curricular. ➜ Definição de Matrizes Curriculares. ➜ Definição de domínios de autonomia curricular e de novas disciplinas. ➜ Definição de procedimentos de monitorização e de avaliação.	Início e ao longo do ano (1.º Ano do 1.º Ciclo)	Início e ao longo do ano (2.º, 5., 7.º e 10.º Anos)	Ao longo do ano	
• Outros ➜ Promoção do sucesso escolar (PNPSE). ➜ Plano Nacional de Leitura. ➜ Promoção da educação ambiental. ➜ Promoção de valores humanistas.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	

8•Consolidar os mecanismos de autorregulação do Agrupamento, criando uma cultura de avaliação interna sistemática	**2017/ 2018**	**2018/ 2019**	**2019/ 2020**	**Indicadores**
➘ Promoção de um clima organizacional que permita a implementação de melhorias contínuas nos procedimentos/atividades.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	• Atas • Documentos (grelhas de trabalho) • Relatórios • Pautas de avaliação • Questionários, tratamento, análise e divulgação dos dados recolhidos • Grelhas horárias de pessoal docente
➘ Apoio/abertura da liderança à participação em projetos inovadores.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Disponibilização de momentos de reflexão/trabalho conjunto/partilha de tarefas e experiências dos grupos disciplinares.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Reelaboração de documentos de apoio ao percurso escolar dos alunos – reflexão sobre os documentos existentes e a sua eficácia, reformulação e diminuição do n.º de documentos onde a mesma informação é repetida, aumentando a sua eficácia ao nível da resolução dos problemas que diagnosticam.	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Início do ano letivo	
➘ Realização de reuniões de balanço das diversas estruturas coordenativas.	Meio/ final do ano letivo	Meio/ final do ano letivo	Meio/ final do ano letivo	
➘ Realização de reuniões da equipa de autoavaliação do Agrupamento.	Final do ano letivo	Final do ano letivo	Final do ano letivo	
➘ Realização de inquéritos aos elementos da comunidade educativa.			Final do ano letivo	
➘ Melhoria/elaboração dos instrumentos que permitam medir a ação do Agrupamento.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Elaboração do Plano de Melhoria.			Final do ano letivo	

9•Consolidar/generalizar a implementação das TIC	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	Indicadores
➘ Promoção de práticas de ensino interativas e da utilização de tecnologias nos processos de ensino/aprendizagem em complemento dos métodos convencionais.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	• Questionários • Relatórios • T-Professor
➘ Utilização de *e-mail* institucional para todos os docentes e não–docentes para aumentar a eficácia da gestão e da comunicação.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Promoção da utilização do *e–mail* de turma para troca de informação entre professores e alunos.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Promoção de melhores práticas de acesso à informação escolar, gestão e uso de ferramentas de suporte à decisão (programa de horários, *T-Professor*, *e-mail*, *site* da escola e outras que possam vir a ser desenvolvidas).	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Dinamização do ensino das TIC no 1.º CEB, no âmbito da Oferta Complementar.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Disponibilização de equipamento informático e ligação Wi-Fi nas escolas do 1.º CEB e Pré-escolar.	Ao longo do ano	Ao longo do ano		
➘ Disponibilização de computadores e de impressoras para utilização livre.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Manutenção da segurança de acesso de *logins* (docentes e alunos).	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Monitorização/intervenção eficiente que salvaguarde a integridade dos equipamentos.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Colaboração com o Centro de Formação na divulgação das ações de formação.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	
➘ Disponibilização de ações/*workshops*/sessões de esclarecimento de dúvidas, relativas a funcionamento de programas em utilização/plataformas ou outros de interesse geral, aos docentes de Agrupamento.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo do ano	

6. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo, sendo um referencial fundamental do Agrupamento enquanto Comunidade Educativa, deve ser assumido e implementado por todos os seus membros de uma forma globalizante, continuada e formativa.

O Projeto Educativo será divulgado através dos órgãos de gestão da escola e do *site* oficial do Agrupamento. Serão entregues cópias, em suporte de papel, aos membros do Conselho Geral, Representantes dos Encarregados de Educação, Representante dos Assistentes. Ficará um exemplar disponível para consulta dos Encarregados de Educação na sala de Diretores de Turma e em cada edifício escolar, no que respeita ao 1.º CEB e Jardins de Infância. Será enviada, por correio electrónico, uma cópia digital a todos os funcionários (docentes e não docentes) do Agrupamento.

O Projeto Educativo será avaliado anualmente pela equipa que o produziu, e pelo Conselho Pedagógico, de uma forma regular, sistemática e abrangente no âmbito das atividades e dos resultados do Agrupamento, em particular no grau de concretização dos seus objetivos, devendo por isso apoiar-se na avaliação dos diversos Planos de Trabalho, em inquéritos a toda a comunidade educativa e nos restantes documentos

que sejam produzidos pelos órgãos de gestão intermédia. A sua importância resulta do facto de se tratar de um meio de regulação que requer a implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade nas escolas e jardins. Um dos requisitos para que os resultados da autoavaliação se tornem efetivamente úteis é o de serem obtidos a partir das análises regulares da realidade que se pretende melhorar. Assim, propomos que a avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo se efetue anualmente e privilegie metodologias incentivadoras da participação de todos os intervenientes no processo educativo – pessoal discente, docente, não docente pais/encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa, de acordo com a seguinte calendarização:

- 19 de julho de 2018 – avaliação intermédia;
- junho de 2019 – avaliação intermédia;
- junho de 2020 – avaliação final do Projeto Educativo.

Para a avaliação do Projeto Educativo, sugerem-se os seguintes instrumentos de controlo e indicadores:

- atas dos diferentes órgãos de gestão intermédios e gestão do Agrupamento;
- T–Professor;
- análise anual de resultados (índices de sucesso/insucesso; índices de qualidade do sucesso; relatório final de planos de acompanhamento pedagógico; relatório de comparação de resultados internos e externos);
- relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- relatórios finais de Projetos;
- relatórios do Plano Anual de Atividades;
- questionários, tratamento, análise e divulgação dos dados recolhidos;
- análise SWOT;
- relatórios de autoavaliação do Agrupamento.

Ao longo do triénio de 2017/2020, poderão introduzir-se alterações ao Projeto Educativo, caso necessárias e/ou justificadas pelos resultados da sua avaliação intermédia.

Aprovado em Conselho Pedagógico em ____ de dezembro de 2018

Aprovado em Conselho Geral de Escola em ____de dezembro de 2018

7. FICHA TÉCNICA

7.1. Algumas referências

• SANTOS, A. *et al.* (2009). *Escolas de Futuro – 130 Boas Práticas de Escolas Portuguesas*. Lisboa: EPIS, Porto: Porto Editora.

• MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2010). *Programa Educação 2015*. Lisboa: ME.

• PARECER N.º 5/2010 (2010). *Parecer sobre Metas Educativas 2021 (OEI) Relatório Nacional – Proposta de Metas para Portugal*. Lisboa: ME – CNE.

• DGE (2017). *Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular* – Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho.

• DGE (2017). *Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória* – Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

• DGE (2017). *Currículo do Ensino Básico e do Ensino Secundário – Para a Construção de Aprendizagens Essenciais Baseadas no Perfil dos Alunos* – agosto de 2017.

• DGE (2017). *Documento de Trabalho – Escolas do PAFC – Ensino Básico e Ensino Secundário – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO*.

• DR (2018). *Princípios e normas da Educação Inclusiva.* Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

• DR (2018). *Currículo dos ensinos básico e secundário, princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens.* Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

7.2. Equipa redatora

• *António José Cunha* (Diretor)

• *Helena Cunha* (Docente do Grupo 230, Dep. MCE)

• *Teresa Almeida* (Docente do Grupo 510, Dep. de MCE)

• *Elisabete Sampaio* (Adjunta do Diretor, docente do Grupo 330, Dep. Línguas)

• *Salomé Simões* (Adjunta do Diretor, docente do Grupo 110, Dep. do 1.º Ciclo)

• *Maria Lourdes Santos* (Docente do Grupo 100, Dep. de Educação Pré–Escolar)

• *Dores Marques* (Docente do Grupo 100, Dep. de Educação Pré–Escolar)

• *Lurdes Rosa* (Assistente Operacional)

Canas de Senhorim, setembro de 2018